

381

SATISFAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DE VIDA DE JOVENS INSTITUCIONALIZADOS.*Jaqueline Portella Giordani, Ana Paula Couto Zoltowski, Aline Cardoso Siqueira, Debora Dalbosco Dell Aglio (orient.) (UFRGS).*

A institucionalização está associada à presença de risco e sofrimento, em função da vivência de adversidades e do afastamento da família. Por outro lado, estudos evidenciam a percepção positiva relacionada ao abrigo em muitos jovens institucionalizados, sugerindo que o abrigo constitui um espaço possível de desenvolvimento. Assim, o objetivo desse estudo foi verificar os preditores da satisfação de vida multidimensional em jovens abrigados. Participaram do estudo 290 jovens institucionalizados, de sete a 16 anos ($M=11,23$; $DP=2$), sendo 53,1% meninas e 46,9% meninos, advindos de abrigos governamentais de oito cidades do Rio Grande do Sul. Os instrumentos utilizados foram: entrevista, Escala Multidimensional de Satisfação de Vida, Inventário de Eventos de Vida Estressores e Mapa dos Cinco Campos. Uma regressão logística foi realizada com as variáveis sexo, médias de contatos da rede de apoio social, de eventos estressores e de conflitos na rede de apoio. Os resultados indicaram que rede de apoio social [$OR=1,03$], eventos estressores [$OR=0,96$] e conflitos na rede de apoio [$OR=0,92$] contribuem significativamente na predição da satisfação multidimensional de vida. Estes resultados corroboram estudos que mostram que a percepção de rede de apoio social e menor exposição a eventos estressores estão associadas à saúde e ao bem-estar de indivíduos. Além disso, o abrigo amplia a rede de apoio social desses jovens, à medida que possibilita novos vínculos de amizade, sentimento de proteção e satisfação de vida. A variável “sexo” não contribuiu de forma significativa no modelo, apesar de estudos apontarem que as meninas são mais vulneráveis no enfrentamento de adversidades. Assim, estes dados reforçam a importância de investir na rede de apoio social dessas crianças e adolescentes, especialmente no contexto do abrigo, e de implementar programas que atuem na prevenção da exposição a eventos estressores. (PIBIC).